

Off the wall

SEVEN URBAN ARTISTS ARE LET LOOSE ON THE WALLS OF THE CONRAD ALGARVE IN APRIL
SETE ARTISTAS URBANOS VÃO DAR LARGAS À SUA IMAGINAÇÃO NAS PAREDES DO CONRAD, EM ABRIL

TEXT ROGER GREEN

The true spirit of urban art can be seen at the Conrad Algarve in Quinta do Lago, which, in conjunction with ArtCatto, has invited a group of seven internationally recognised Portuguese street artists to “go wild” on the walls of the 5-star hotel during a three-day event from April 17-20. It is a unique cultural happening believed to be the first of its kind ever staged in the Algarve.

Potential partners have been invited to support the event, and visitors will have the opportunity to watch the artists at work throughout the evolution of their creations

on the walls, from the initial drafts to the completed oeuvre.

Five students from the Faculty of Fine Arts of Lisbon have also been given the opportunity to paint one of the walls of the garage at the Conrad, and students from Faro University will also have the chance to work on a wall.

On the opening day, artists will be at work painting a Mini, and raffle tickets will be sold with a prize of a two-night stay at the Conrad plus the use of the Mini. To culminate the event, on the last day there will be a Street ►►

O verdadeiro espírito da arte urbana está agora em exposição no Conrad Algarve, na Quinta do Lago, que, em conjunto com a galeria ArtCatto, convidou um grupo de sete artistas urbanos de renome internacional para libertarem a sua criatividade nas paredes do hotel de cinco estrelas. O evento de três dias, que decorrerá de 17 a 20 de Abril, vai ser uma iniciativa cultural única e a primeira do género a ter lugar no Algarve.

Foram convidados vários potenciais parceiros para apoiar o evento e os visitantes irão ter a oportunidade de ver os artistas a trabalhar, bem como de seguir a evolução das criações desde a fase de rascunho inicial até à concretização da obra.

Cinco estudantes da Faculdade de Belas Artes de Lisboa também terão a oportunidade de pintar uma das paredes da garagem do Conrad, assim como os estudantes da Universidade de Faro, que irão trabalhar noutra parede.

No dia de abertura, os artistas vão ainda pintar um Mini. Serão depois vendidas rifas, cujo prémio inclui uma estadia de duas noites no Conrad e ainda o uso do dito Mini. No último dia, vai ser realizada uma Festa de Arte Urbana com DJ na garagem, com música e entretenimento ao vivo “que irá reflectir o espírito do graffiti urbano”, e ainda com comida e bebidas a começar às 19h30.

Nos últimos anos, a aliança entre a ArtCatto e o Conrad acrescentou uma nova dimensão ao panorama artístico do Algarve, e espera-se que o evento de Abril consiga atrair uma vasta cobertura mediática enquanto escultores, pintores e artistas de instalações se regalam num “frenesim” de actividade criativa.

Os sete artistas escolhidos adoptaram pseudónimos para substituir os apelidos, e o seu trabalho reflecte um vasto espectro de talento e de técnicas, que vão desde as instalações em 3D, passando por imagens semi-abstractas e figurativas baseadas na arte gráfica e na fotografia.

Bruno “Jamaica” (nascido em 1981, em Carvide, perto de Pombal) estudou escultura na ESAD, nas Caldas da Rainha, considerada a melhor universidade de arte contemporânea de Portugal. Mudou-se para Londres em 2008, onde vive e ►►



BRUNO JAMAICA





►► Art Party with DJ in the garage, with live music and entertainment “reflecting the spirit of urban graffiti” and food and drinks starting at 7.30pm.

The marriage between ArtCatto and the Conrad has added a whole new dimension to the Algarve arts scene in recent years, and the April event is expected to attract wide media coverage as the sculptors, painters and installation artists indulge in a ‘frenzy’ of creative activity.

The seven chosen artists have adopted pseudonyms to replace their surnames and their work covers a broad spectrum of talent and technique, ranging from three-dimension installation to semi-abstract and figurative imagery rooted in graphic art and photography.

Bruno “Jamaica” (born 1981 in Carvide) studied sculpture at ESAD in Caldas da Rainha, the top university for contemporary art in Portugal. He moved to London in 2008 where he lives and works. In 2004, he created the installation *Pinhal Walk X*, in which the constituent elements of white nylon string created a web of white lines spreading through a vast area. The piece suggests a sculpture that changes our perception of space through visual stimulation.

Daniel “Eime” (born 1986 in Caldas da Rainha) combines stencil work and realism to depict strange human characters whose gaze is often enigmatic, and he seeks to explore the emotions that human faces can display. His last commission was a portrait of the Portuguese fado singer Carlos do Carmo in celebration of do Carmo’s 50th birthday.

Ivo “Smile”, from Odivelas, Lisbon, was encouraged at an early age in the creative arts by his mother. In the early 1990s, he saw the film *Beat Street* and hip hop fired his

imagination. At the age of 13, he experienced break dancing and music, wrote lyrics and recorded other material. In 1999, he dedicated himself to graffiti inspired by graphic design and photography, and in 2002 he won his first graffiti contest in Odivelas. Since then, he has never looked back. One of his most renowned works is *Montant Colours* done in 2005 on the façade of a building in Olhão, Algarve. He now has his own gallery providing a mixture of hip hop culture, graffiti and social workshops for children.

The work of Gonçalo “Mars”, born in Lisbon, focuses on comic book imagery and animations fused with elements of Japanese street art and other cultures, and there is a wealth of detail often using recycled material. His multi-coloured central characters are wrapped in a surreal aura which is dreamlike and lyrical.

Diogo Machado “Add Fuel” (born in Oporto in 1980) creates imaginary worlds in which he combines fictional characters and decorative elements with a remarkable sense of symmetry and humour. In a series of tiles laid on walls or stencils, he creates a *trompe l’oeil* effect which suggests they are scenes inspired by a medieval universe. On closer inspection, we discover a contemporary spirit – a pop world where irony is ever present.

Frederico “Draw” became interested in photography and architecture in 2006, which has occupied his artistic career ever since with widespread recognition. Since 2001 he has had a special interest in graffiti.

João “Sapien” (born in Portimão in 1992) developed his passion for street art from the age of 14 on old walls in his home town. He has won numerous competitions and had works commissioned by local restaurants and stores, and today is recognised as a bright new talent in the street art world. ■

►► trabalha. Em 2004, criou a instalação *Pinhal Walk X*, em que os elementos constituintes de fio de nylon branco criavam uma teia de linhas brancas que se estendiam a uma vasta área. A peça sugeria uma escultura que altera a nossa percepção do espaço através da estimulação visual.

Daniel “Eime” (nascido em 1986, nas Caldas da Rainha) combina o trabalho em stencil e o realismo para ilustrar estranhas personagens humanas cujo olhar é frequentemente enigmático, procurando explorar as emoções que o rosto humano pode mostrar. A sua última comissão foi um retrato do fadista Carlos do Carmo, em celebração do 50º aniversário do cantor.

Ivo “Smile”, de Odivelas, Lisboa, foi encorajado desde tenra idade pela sua mãe a seguir artes. No início dos anos 1990, viu o filme *Beat Street* e o hip hop incendiou a sua imaginação. Com 13 anos, experimentou fazer break dance e música, escreveu letras e gravou mais material. Em 1999, dedicou-se ao graffiti, inspirado pelo design gráfico e pela fotografia. Em 2002, venceu o seu primeiro concurso de graffiti em Odivelas e, desde então, nunca mais parou. Um dos seus trabalhos mais reconhecidos é *Montant Colours*, realizado em 2005 numa fachada de um edifício em Olhão. Agora, conta com a sua própria galeria, que mistura a cultura do hip hop com o graffiti e workshops sociais para crianças.

O trabalho de Gonçalo “Mars”, nascido em Lisboa, centra-se no imaginário da banda desenhada e da animação, em fusão com elementos da arte urbana japonesa e de outras culturas. Há ainda uma profusão de pormenores, muitas vezes feitos a partir de material reciclado, e as suas personagens centrais multi-coloridas são embebiadas de uma aura surreal, que é duplamente onírica e lírica.

Diogo Machado “Add Fuel” (nascido no Porto, em 1980) cria mundos imaginários em que combina personagens fictícias e elementos decorativos com um sentido notável de simetria e humor. Seja numa série de azulejos numa parede ou em stencils, o artista cria um efeito de *trompe l’oeil* que sugere que as cenas serão inspiradas por um universo medieval. Num olhar mais próximo, descobrimos um espírito contemporâneo – um mundo pop onde a ironia está sempre presente.

Frederico “Draw” começou a interessar-se por fotografia e arquitectura em 2006, domínios que têm, desde então, ocupado a sua carreira artística com grande reconhecimento. O artista começou a revelar um interesse especial pelo graffiti em 2001.

João “Sapien” (nascido em Portimão, em 1992) desenvolveu a sua paixão pela arte urbana aos 14 anos de idade, nas paredes da sua cidade natal. Venceu inúmeras competições e já teve recebido comissões de restaurantes locais e de lojas, sendo hoje reconhecido como um novo talento no mundo da arte urbana. ■